

1 Ata de Reunião Ordinária de nº 284 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas - CMS,
2 realizada em 12 de Fevereiro de 2020 as 20:15 horas junto ao Paço Municipal. Deu início a
3 presente reunião o Conselheiro Presidente Antônio Martins (ONG Olho d' água), agradecendo a
4 presença de todos e apresentando como ponto de pauta o ato de posse da Entidade COREN e de
5 sua representante a Conselheira Débora e como segundo ponto o Processo de Eleição da nova Mesa
6 Diretora para o biênio 2020/2021, solicitando que a Mesa Diretiva se desfizesse para tomarem
7 assento os Membros da Comissão Eleitoral. O Presidente da Comissão Eleitoral Conselheiro
8 Alecsandro _ SIMEPAR faz relato sobre o Processo Eleitoral e da Comissão Eleitoral aprovada
9 pelo Plenário em 16 de outubro de 2019 onde incube ao representante de trabalhadores e da
10 Entidade SIMEPAR Conselheiro Alecsandro a Presidência, a Entidade representante prestadores
11 Santa Casa Conselheiro Durval como relator, a representante de Gestor pela Secretária de Saúde
12 do Município a Conselheira Elisabete e a Entidade Sindicato dos Trabalhadores Rurais Conselheiro
13 Marcos na função de Membros, citando a Resolução 03 de 17 de outubro de 2019 e dos
14 andamentos tomados através da Resolução 01 de 17 de Janeiro de 2020, citou ainda e apresentou
15 para arquivo todos os documentos referentes as publicações emanadas pelo CMS através desta
16 Comissão Eleitoral, tendo realizado a leitura de todos os documentos apresentados. Fala que aberto
17 o processo eleitoral em 05 de Fevereiro de 2020 foi recebido ficha de inscrição apresentada pelo
18 Conselheiro Zanatta _ SINDSAÚDE, contendo em atendimento aos preceitos regimentais e das
19 resoluções do CMS, o pleito de inscrição de chapa contendo o representante do segmento de
20 trabalhadores a Entidade SINDSAÚDE _ Sindicato dos Trabalhadores Públicos do Estado do
21 Paraná, Eucir Antonio Zanatta _ Presidente, representante do Segmento Gestor a Secretaria de
22 Saúde, Moacir Paludetto Junior _ Vice-presidente e os representantes do Segmento Usuários
23 Usuário a Entidade Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu _ Ìyálòrísá Joilda Pereira de
24 Jesus, 1ª Secretária e a Entidade APDA _ Associação de Pessoas com Deficiência de Arapongas,
25 Roseli Martauro Marinho _ 2ª Secretária. Comunica desta forma que houve inscrição de chapa
26 única relatando que a documentação encontra-se em conformidade e propondo que seja feita
27 devido a este fato a eleição por aclamação. A Conselheira Márcia _ HONPAR discorda afirmando
28 que deve ter votação, ao que o Presidente da Comissão Eleitoral Alecsandro solicita a 1ª Secretária
29 Ìyá Joilda que realize a verificação de votos e inscrições de falas. O Conselheiro Zanatta coloca que
30 não concorda com a colocação feita pela Conselheira Márcia, pois o regimento é claro na sua
31 redação onde diz que em havendo duas chapas, essas passarão por processo de votação, sendo
32 eleito a que alcançar o maior números de votos, porém em havendo chapa única, apesar de não
33 estar enunciado, poderá ser feito por aclamação ou ainda bastante que o plenário aceite como
34 validado o processo eleitoral e a chapa única, simplesmente. Conselheira Márcia retoma fala
35 citando o Artigo 17 Parágrafo 2º e 4º do Regimento do CMS reiterando que esta deve ser secreta e
36 com presença mínima de dois terços dos Conselheiros Titulares. Coloca ainda solicitando
37 esclarecimento e citando o Artigo 7º e 8º do Regimento do CMS, comentando que há pessoas que
38 se dizem tão conhecedoras do Regimento, mas que não se atentaram aos artigos citados colocando
39 que temos representantes de trabalhadores nesta chapa, indicando o Conselheiro Zanatta como
40 proprietário da Empresa TOTUS ASSESSORIA EM SAÚDE citando a atividade principal como
41 Apoio a Gestão em Saúde e atividade secundária A Prestação de Serviços de Enfermagem.
42 Conselheiro Zanatta faz novamente a leitura do Artigo 7º apontando que a Conselheira Márcia
43 suprimiu parte desta leitura na qual cita que o impedimento se faz para trabalhadores quando
44 proprietários de empresas de prestam serviços ao SUS, afirmando categoricamente que não presta
45 serviços ao SUS. Conselheira Márcia questiona a quem o Conselheiro Zanatta presta serviços, ao
46 que tem como resposta do Conselheiro Zanatta de que não tem contrato ativo e possui processo
47 para sua inativação junto ao seu Escritório Contábil, pois não está prestando serviços a qualquer
48 empresa, reiterando que não presta serviços ao SUS, que não possui contratos ativos, que este
49 Artigo não inviabiliza o pleito de suja chapa. Conselheira Márcia questiona se quando prestava
50 serviço ao Hospital de Sertanópolis era para quem. Conselheiro Zanatta afirma que nunca trabalhou
51 em Sertanópolis. Conselheiro Robério _ PASTORAL DA CRIANÇA pede a fala e coloca que a
52 empresa pode ser prestadora de serviços, porém não ao SUS. Conselheiro Zanatta coloca que os

53 questionamentos que a Conselheira Márcia apresenta deveriam ser realizados conforme Regimento
54 em tempo útil, hábil e que ela não apresenta provas de que ele presta serviços ao SUS, apenas a sua
55 inscrição de CNPJ, desclassificando e solicitando ser desconsiderada esta atestação da Conselheira
56 Márcia, colocando ainda que em juízo responderá pelo que afirma, reiterando novamente de que
57 não presta serviço ao SUS. Conselheira Márcia afirma que não está pedindo desconsideração desta
58 chapa, que apenas está fazendo um esclarecimento para os colegas e membros do CMS e afirma
59 que o Srº Zanatta que se diz tão defensor do Conselho, tão defensor do Regimento, que o Srº
60 desclassificou tantas pessoas deste Conselho, retirou a Lúcia, retirou a outra, achou mil argumentos
61 para retirar várias pessoas deste Conselho, sendo que o Srº próprio não estava de acordo com o
62 Regimento e não respeita essa Cláusula, que nunca poderia ter se candidatado na categoria de
63 usuário, ao que é rebatida pelo Conselheiro Zanatta e se identificando como Trabalhador.
64 Conselheiro Zanatta contesta todas as afirmações da Conselheira Márcia, afirmando que sua
65 empresa encontra-se ativa não prestando serviços ao SUS, que seu último vínculo contratual
66 encerrou-se em 04 de Fevereiro de 2019, que seu vínculo contratual era com Instituição Hospitalar
67 Privada, fora do município de Arapongas citando que o CMS é Municipal e sua empresa nunca
68 prestou serviço em Arapongas, ou seja nesta localidade, que esteve ativa por cerca de nove anos
69 prestando serviço a uma única unidade hospitalar, fora da comarca de Arapongas e o que ainda não
70 está descrito no Regimento, porém obviamente deve ser contextualizado e que não há cruzamento
71 ou comprometimento diante de sua representação neste Conselho. Por fim que tudo que tem feito
72 está posto e registrado em ATAS e é de conhecimento pleno dos Conselheiros excetuando-se pelas
73 omissões e gafes em registros pelas antigas secretarias, conforme já caracterizado. Diante de
74 diversas falas e interpelações a Conselheira Primeira Secretária Iyá Joilda solicita que sejam
75 respeitadas as falas e passa a palavra para ao Conselheiro Sérgio Donizete _ SISPAMAS, o qual
76 coloca que estamos aqui presentes para realização do processo eleitoral, que fora formada uma
77 Comissão e que a Comissão conduziu adequadamente o processo, que havia paridade, repete que
78 estamos aqui presentes para uma eleição e contextualiza sobre os antigos erros ocorrido no CMS,
79 que antigamente se fazia denúncia vazia, que hoje não se pode mais fazer isso, que o processo de
80 eleição já vem se arrastando há muito tempo, mas que houve necessidade primeiramente de
81 regularização das Entidades. Conselheiro Sérgio coloca que na eleição passada o processo eleitoral
82 aconteceu por aclamação, como que hoje querem exigir votação, que sugere e concorda que se faça
83 por aclamação, que não há necessidade de fazer voto secreto, que a plenária deve decidir.
84 Conselheira Iyá Joilda apresenta relação de ordem de sequência das falas solicitando que se
85 respeite o tempo destas. Conselheira Márcia diz que se admira que quando interessa o Regimento
86 muda ao sabor dos interesses, coisa que não está escrita no Regimento pode alterar, então que o
87 Regimento muda aos sabores de interesses pessoais, que uma outra situação que gostaria de colocar
88 além desse impedimento do Srº Zanatta, que é prestador de serviço de saúde, que não está escrito
89 se é prestador de serviço particular ou ao SUS, que não importa se é o SUS ou não é o SUS, que
90 não importa se é em outro município que existe regionalização, que existe intercâmbio entre
91 municípios. Coloca ainda que existe uma outra situação que não considera no mínimo ética porque
92 existe uma recomendação de que Secretário de Saúde não compõe a mesa, principalmente no cargo
93 de Presidente, que quando foi Secretária de Saúde todos foram veementes em afirmar que não
94 poderia estar na mesa, coloca que não tem nada contra o Secretário de Saúde Moacir, mas que hoje
95 o nosso Secretário apesar de super competente, tem uma recomendação de que não deveria estar na
96 mesa, que tem um Artigo no Regimento que diz que quem substitui o Presidente é o Vice e que
97 nesta condição, eventualmente terá que assumir e portanto não é saudável ter o Secretário de Saúde
98 na Mesa, diz ainda que mudou a Gestão mudam se as regras. O Presidente da Comissão Eleitoral
99 Conselheiro Aleksandro coloca que, o que a Conselheira Márcia diz sobre a recomendação, refere-
100 se a uma recomendação, que não é impositiva, não havendo uma determinação para que cumpra-se
101 isso, que seria prudente, mas não é obrigatório seguir, que não implica em uma falta ética e faz
102 citação que o CMS no passado esteve sendo gerido e presidido por Secretários de Saúde, que isso é
103 histórico e não é o caso, que o Processo Eleitoral pela primeira vez em muitos anos seguiu todos as
104 formalidades, que não ocorreu chapa decidida em Gabinete Municipal meia hora antes da Eleição,

105 que temos que deixar bem claro o que esta acontecendo aqui e que estamos há um ano da
106 Conferencia Municipal de Saúde e o SUS não esta avançando, que temos todas as Comissões para
107 ativar, que este é um processo da maior relevância para saúde do município, para os prestadores de
108 serviços, tanto a Santa Casa quanto a HONPAR e principalmente para zelar pelos interesses da
109 população usuária do SUS. Afirma que, o que nós temos que fazer agora é que a Plenária decida se
110 faremos a votação secreta ou por aclamação, que devemos dar seguimento aos trabalhos.
111 Conselheira Márcia argumenta que a Mesa Eleitoral está indo contra o Regimento, se aqui se quer
112 ser sério tem que seguir o Regimento. Conselheiro Zanatta fala que a Plenária decide, que a
113 Plenária delibera. Conselheira Ýá Joilda comenta sobre a publicação da chapa e que o Regimento
114 fala se alguém tivesse algum impedimento, Conselheiro ou qualquer pessoa que isso deveria ter
115 sido feito diante da Comissão Eleitoral e que isso não foi feito se dirigindo a Conselheira Márcia,
116 que Márcia como parte interessada, sendo Conselheira acompanhou todos os trabalhos, que neste
117 momento se há por parte da Márcia, algo que desqualifique alguém que compõe esta chapa, que a
118 Srª Márcia deveria ter feito isso de modo formalizado, dentro do prazo, até porque tinha prazo para
119 isso. Coloca que diante desta questão da votação, como colocado pela Mesa Eleitoral, que podemos
120 fazer por aclamação, haja vista tratar-se de uma única chapa, porém que também se pode fazer a
121 votação pela plenária em aberto, por tratar-se da melhor maneira de se ter transparência dentro de
122 um Conselho. Diz que acompanha como observadora desde 2015 as ações dos Conselheiros dentro
123 deste Conselho, inclusive observando desde quando a Conselheira Márcia era Secretária Municipal
124 de Saúde. Solicita que as coisas devam ser transparentes, que vê muita transparência no processo e
125 nas ações do atual Secretário de Saúde, refere que passa por este processo eleitoral com a
126 consciência tranquila, refere ainda que foi uma dentre os Conselheiros, que levantou sobre as
127 irregularidades de Entidades em reunião da Comissão de Controle e Avaliação e que a Conselheira
128 Márcia mantém-se apoiando a permanência destas Entidades dentro do CMS. Fala que precisamos
129 que o Conselho caminhe pelo bem de todos os usuários, trabalhadores, prestadores e gestores.
130 Questiona que a Conselheira Márcia deveria ter formalizado sua denúncia, que é para isso que
131 existem os processos, é para isso que existe o Regimento Interno do CMS. Solicita que diante das
132 próximas falas, indicando os inscritos, Conselheira Caren _ HONPAR, Conselheiro Antonio Magro
133 _ Assoc. Moradores Ulisses Guimarães, em seguida o Conselheiro Zanatta e mais uma pessoa
134 inscrita, que se termine as falas dentro dos prazos para que a Comissão Eleitoral possa dar
135 continuidade ao processo e aos trabalhos, pois temos um horário a cumprir. Conselheira Karen
136 referindo-se as falas dos Conselheiros Sérgio Azevedo, Conselheiro Alecsandro e Conselheira Ýá
137 Joilda, comenta que não pretendendo citar nomes, mas que algumas pessoas aqui dentro falam que
138 o Conselho não caminha, que o Conselho não tem transparência, entretanto que independente de
139 ser a tempo ou não, que uma questão quando foge do Regimento, já que o Conselho preza por
140 transparência, por honestidade e competência e luta em prol da população, pede ao Conselho que
141 coloque a mão na consciência e que revejam se tudo isso que vocês estão fazendo está piamente
142 dentro da legalidade, não vamos cair no mesmo erro do passado, que é uma nova época, é um novo
143 Conselho e que nós estamos aqui em prol de uma população de quase 130 mil habitantes, fala ainda
144 que é relevante, que não tem poder de voto, mas que vamos fazer a diferença, novamente pedindo
145 que o CMS pense se tudo está claro e transparente, não ficar dizendo o que acontecia
146 anteriormente, acrescentando que estamos aqui para uma nova Gestão de Conselho com pessoas de
147 bem idôneas em prol da população . Conselheira Ýá Joilda afirma para Conselheira Karen que ela
148 tem a liberdade de solicitar as ATAS caso não as tenha, que a mesma sinta-se à vontade e que este
149 CMS prima, pelo menos este atual Conselho, pela transparência e honestidade e que tem
150 pessoalmente lutado por isso. Conselheira Caren refere que esta apenas levantando uma questão de
151 consciência, que está neste Conselho há cerca de 03 anos e que tem ouvido isso de todo mundo,
152 que então o Conselho coloque a mão na consciência na hora de votar e de aprovarem, pois vamos
153 continuar por aqui e que vamos ter que dar ciência de todos os nossos atos, se estamos sendo
154 honestos, claros e transparentes para servir a população, pedindo que os Conselheiros pensem bem.
155 A Primeira Secretária Íya Joilda, cita novamente os inscritos para fala, sendo que o Conselheiro
156 Antonio Magro abriu mão de sua parte. Conselheiro Robério cita o Artigo 65 do Regimento Interno

157 do CMS, em seu Parágrafo 4º, fazendo sua leitura onde diz que há prazo de 48 horas quando da
158 inscrição de chapas para recurso e para que assim a Comissão Eleitoral desse provimento para
159 análise e manifestação, que dessa forma não acontecendo, não há o que se discutir agora. O
160 Presidente da Comissão Eleitoral Conselheira Alecsandro, afirma para ciência do Plenário, diante
161 da fala do Conselheiro Robério, que as inscrições e publicações foram regularmente feitas, não
162 houve apresentação de impugnação e não houve apresentação de recursos. Conselheiro Robério
163 dirigindo-se a Conselheira Márcia, coloca que o Artigo 7º apresentado pela Conselheira Márcia,
164 para ele está muito claro quando diz ser prestador de serviço ao SUS, que se o Conselheiro Zanatta
165 afirma que não presta serviços ao SUS, que a Conselheira Márcia deve buscar meios para provar,
166 que deveria estar apresentando documentos que comprovem isso, um contrato que demonstre este
167 vínculo, comentando ainda que se o Conselheiro Zanatta afirma que nem contrato vigente tem, que
168 prestou serviço há mais de um ano atrás e que não tem mais vínculo, que não compreende como é
169 que isso vai comprometer a sua candidatura, questiona o por quê então que ele não pode ser
170 candidato e que não compreende desta forma. Cita ainda que como no Processo Eleitoral também
171 para o Legislativo existem prazos para que as pessoas se afastem, por pelo menos 06 meses de
172 antecedência, que se o Conselheiro Zanatta não tem contrato vigente, não tendo impedimento legal,
173 que ter empresa não é crime e que o Artigo cita, estar prestando serviços, ou seja, ter contrato
174 vigente. Conselheira Márcia diz que não entrou com impugnação, pois só teve acesso a essa
175 informação após o prazo transcorrido, afirma que não trouxe aqui para um pedido de impugnação,
176 mas que trouxe essa informação para levantar uma luz na cabeça de todos, para refletir, porque
177 alguém que foi taxativo para a retirada de outros Conselheiros por motivos outros, deveria ter
178 pensado um pouco, pois se ele também cometeu erros, que todos cometemos erros, que poderia
179 reconhecer isso e dirigindo-se ao Conselheiro Zanatta afirma que ele deveria ter pensado um
180 pouco, que a sua empresa não é de hoje, que ele teve muito tempo dentro deste Conselho, que é
181 Conselheiro não é de hoje, para refletir sobre isso, pois tem sua empresa ativa prestando serviços e
182 na categoria de usuário. Cita ainda que é realmente uma questão de consciência, de transparência.
183 Conselheiro Zanatta faz a correção de que não é representante de usuários. Conselheira Márcia
184 afirma que esta fala, de que foram feitos conchavos e coisas escusas, vocês querem me atingir
185 diretamente, mas eu chamo isso de articulação política, se vocês não sabem fazer política, não
186 sabem fazer articulações, não sabem fazer conversas, negociações, questionando que Conselho é
187 esse, questiona se vocês não negociaram ou vocês não conversaram, vocês não fizeram nenhum
188 tipo de acordo, repetindo que isso não é coisa escusa, dizendo que parem de a acusar, porque eu sei
189 que isso é diretamente para mim e afirma que caso contrário irá fazer uma representação contra
190 quem esta fazendo este tipo de afirmação. Diz que conversar com as pessoas, negociar com as
191 pessoas, politicamente, isso não é coisa escusa, caso contrário não haveria político nesse país. Diz
192 categoricamente que não aceita votação aberta, nem por aclamação, que o Regimento tem que ser
193 obedecido, afirmando que se vocês querem tanta legalidade, tanta pureza nas coisas, nós vamos
194 seguir o Regimento e o Regimento diz 2/3 dos presentes em Plenária e votação fechada, que não
195 abre mão disso. Conselheira Íyá Joilda pede por gentileza aos Conselheiros que precisamos
196 encerrar isso, caso contrário iremos ficar a noite inteira neste debate. O Presidente da Comissão
197 Eleitoral Conselheiro Alecsandro propõe a Plenária para que esta decida a forma de votação,
198 citando votação aberta ou votação por cédulas, colocando em votação, ao que foram computados
199 pela Primeira Secretária de Mesa Diretiva nominalmente os votos, sendo favoráveis a Eleição por
200 votação aberta os Conselheiros Moacir _ SEMUS, Roseli _ APDA, Antonio Martins _ ONG OLHO
201 D'ÁGUA, Sérgio Azevedo _ SISPAMAS, Zanatta _ SINDSAÚDE, Robério _ Pastoral da Criança,
202 Antonio Magro _ Assoc. Moradores Ulisses Guimarães, Durval _ SANTA CASA, Alecsandro _
203 SIMEPAR, Elisabete _ SEMUS, Íyá Joilda _ ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSÙN ALÁKÉTU,
204 totalizando 11 (onze) votos. Conselheira Íyá Joilda faz observação contabilizando que existem 13
205 votos úteis de Titulares nesta Plenária, também 02 Suplentes e observa como votos contrários a
206 votação em aberto, realizados pelas Conselheiras Márcia _ HONPAR e Débora _ COREN. O
207 Presidente de Mesa Eleitoral Conselheiro Alecsandro, solicita o registro da decisão do Plenário
208 para uso de votação nominal e aberta para Eleição da chapa composta pelas Entidades

209 SINDSAÚDE _ TRABALHADORES, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
210 ARAPONGAS _ GESTOR, ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSÙIN ALÁKÉTU _ ENTIDADE
211 RELIGIOSA _ USUÁRIO e APDA _ USUÁRIO. Desta forma em continuidade, informa ao
212 Plenário estar aberta a votação para Eleição de chapa única para a Mesa Diretora do CMS gestão
213 2020/2021, sendo registrados os votos dos Representantes das Entidades Antonio Martins_ONG
214 OLHO D`ÁGUA, Moacir _ SEMUS, Roseli _ APDA, Sérgio Azevedo _ SISPAMAS, Zanatta _
215 SINDSAÚDE, Robério_Pastoral da Criança, Ìyá Joilda _ ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSÙN
216 ALÁKÉTU, Elisabete _ SEMUS, Alecsandro _ SIMEPAR, Durval _ SANTA CASA, totalizando
217 10 (dez) votos favoráveis a chapa única inscrita. Foi registrada a abstenção da Entidade Associação
218 Moradores Ulisses Guimarães através de seu Representante Antonio Magro. Foram registrados
219 como votos contrários a chapa, realizados pelas Conselheiras Márcia_HONPAR e
220 Débora_COREN. O Presidente da Mesa Eleitoral solicita o registro de 10 (dez) votos favoráveis,
221 02 (dois) votos contrários e 01 (uma) abstenção, dando por Eleita a chapa única e citando
222 novamente a sua composição pelas Entidades SINDSAÚDE _ Sindicato dos Trabalhadores
223 Públicos do Estado do Paraná_Eucir Antonio Zanatta _ Presidente, representante do Segmento
224 Gestor a Secretaria de Saúde _ Moacir Paludetto Junior _ Vice-presidente e os representantes do
225 Segmento Usuários a Entidade Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu_Ìyálòrísá Joilda
226 Pereira de Jesus _ 1ª Secretária e a Entidade APDA _ Associação de Pessoas com Deficiência de
227 Arapongas _ Roseli Martauro Marinho _ 2ª Secretária, dando por encerrado o Processo Eleitoral
228 solicitou que se desfizesse a Mesa Eleitoral e que os Membros da Mesa Diretiva, tomassem
229 novamente acento a Mesa. O Conselheiro Antonio Martins agradeceu ao Plenário colocando das
230 dificuldades ao longo do último ano para adequação das ações de representatividade do CMS,
231 também pela renovação das Entidades, desejou sucesso e sorte a nova Mesa Diretora e solicitou
232 que a nova Diretoria tomasse acento a Mesa, dando posse aos Membros eleitos. Solicitou ao novo
233 Presidente Conselheiro Zanatta que fizesse a indicação de novo Membro do segmento usuário para
234 participação junto a Comissão de Avaliação de Contratualização Hospitalar _ HOSPSUS, pois
235 conforme já havia anunciado desejaria ser substituído. O Conselheiro e Vice-Presidente Moacir fala
236 que com referência ao Processo Eleitoral, este foi conduzido da melhor maneira possível, que todas
237 as solicitações e observações apresentadas foram acatadas a medida do possível, agradece a
238 Comissão Eleitoral pela atuação e lisura na condução do processo eleitoral, fala que o CMS deve
239 prezar pela qualidade, onde quer que esteja, que a Mesa Diretora tem paridade conforme o
240 Regimento, porém considerando o que foi dito pelo Conselheiro Alecsandro, diante da
241 recomendação quanto ao Gestor Municipal ocupar o Cargo de Presidente do CMS, que as
242 recomendações requerem cautelas, que deve-se fazer reflexões para se ter a maior transparência e
243 manter o que se alcançou até agora, desta forma coloca para o Plenário que estará trazendo
244 sugestão de sua substituição na Vice-Presidência, alternando com a Primeira Secretaria,
245 considerando a possibilidade de ter que substituir o Presidente futuramente. Afirma que como
246 Sanitarista e defensor do Controle Social, não quer criar qualquer viés que atrapalhe a condução do
247 CMS. Afirma que o Gestor não deva estar na condição de Presidente em nenhum dos Conselhos,
248 quer Nacional, Estadual ou Municipal, dizendo ainda que abre mão da Vice-Presidência caso
249 necessário, colocando este tema para discussão entre seus pares na mesa e solicita as Conselheiras
250 Ìyá Joilda e Roseli para que decidam qual o melhor formato para tal. Conselheiro Alecsandro
251 propõe que a conformação da mesa permaneça como esta, pois não há irregularidade alguma para o
252 Gestor ocupar outro cargo que não a Presidência, que somente em uma eventualidade de vacância
253 pelo Presidente eleito, Conselheiro Zanatta é que o Vice-Presidente, Gestor e Conselheiro Moacir
254 se considere impedido. A Conselheira Ìyá Joilda diante das falas do Conselheiro Moacir, coloca que
255 visando o bom andamento dos trabalhos de modo que não prejudique o município, se coloca a
256 disposição para assumir a Vice-Presidência, caso o Conselheiro Moacir decline a esse cargo. O
257 Presidente Conselheiro Zanatta pede a palavra, agradecendo a Comissão Eleitoral pela condução do
258 Processo Eleitoral, agradece também aos representantes de usuários que o apoiaram e ao grupo de
259 trabalhadores que o apoiaram, agradece também ao Ex Presidente Antonio Martins pela lisura na
260 condução do processo, e direcionando-se ao Conselheiro Moacir, diz ser precipitada a tomada de

261 decisão de afastar-se da Vice-Presidência, ressalta que o impedimento e a recomendação refere-se
262 ao cargo de Presidente do Conselho ser assumido pelo Secretário de Saúde e não quanto a compor
263 na Mesa. Afirma que a fala da Conselheira Márcia sobre falta de ética ou ainda não ser saudável a
264 participação do Secretário é um equívoco da parte dela, que em todas as Mesas, sempre estiveram
265 ao longo do tempo um representante de gestor, inclusive ela própria quando Secretária de Saúde
266 que é Regimental. Afirma ainda que não sendo o Gestor o Presidente do CMS, que há legitimidade
267 no processo, sugere ainda que em uma eventual necessidade de substituição da Presidência da
268 Mesa do CMS, haveria ainda a possibilidade de que o Conselheiro Moacir colocasse ou outro
269 representante de Gestor à Mesa Diretiva, ou seja, a Conselheira Elisabete que ocupa a segunda
270 cadeira no segmento gestor e não é Secretária de Saúde. Afirma que todos os presentes têm
271 observado da lisura e competência com a qual tem trabalhado o Secretário de Saúde Moacir, que
272 como trabalhador da saúde, diuturnamente observa que o Secretário de Saúde ingressa ao trabalho
273 em torno das 07:00hs da manhã e fecha seu expediente em torno de 19:00hs, com certeza tendo
274 outras atividades ainda, pois as atividades não cessam em horário comercial, que isso não foi visto
275 nos exercícios anteriores. Coloca que é preocupante esse anseio externado pela Conselheira Márcia
276 para desmonte da Mesa Diretiva. Pede ao Conselheiro Moacir dizendo que necessita de sua
277 parceria junto a condução da Mesa e que, portanto, reformule sua decisão. Afirma ainda que é
278 preocupante, pois apesar da forma legítima como está sendo conduzido o processo, há falas de
279 Conselheiros que usam de colóquios sofisticados, usam de sofismas para argumentações, mas acredita
280 que ainda não se aperceberam que houve uma mudança na forma de registro das ações e das
281 conduções do CMS, posto que são feitas as gravações. Fala que a contestação feita diante da sua
282 presença à Presidência da Mesa Diretiva, pode e deve ser alardeada na continuidade e que se
283 houver impedimento legal para presença do Conselheiro Moacir ou dele próprio à Mesa Diretiva
284 que o Conselho dê andamentos futuros e não neste momento se submeterem os Membro da Mesa
285 Diretiva diante dessas falas impróprias. Coloca que o Processo Eleitoral foi franco e solicita
286 novamente recondução por parte do Conselheiro Moacir, quanto a sua decisão de afastar-se
287 intempestivamente da Mesa Diretiva, que este CMS possui novas características, que as pessoas se
288 reconhecem, sabem com quem estão tratando, que não esta acontecendo o que aconteceu
289 anteriormente, que não houve como na eleição passada dê, na calada da noite serem impelidos os
290 Conselheiros a conduções irregulares, como pode atestar o Conselheiro Sérgio, que sabemos por
291 testemunho dele, do Conselheiro Antonio Martins, sobre o que aconteceu no Processo Eleitoral e
292 que tais fatos são próprios para Comissão de Ética, que a tentativa de melar essa eleição não se
293 sedimentou. Comenta ainda que, o que não pode acontecer são questionamentos individualizados e
294 não próprios, como vimos por parte de um ou outro Conselheiro. Agradece novamente a todos e
295 reitera ao Conselheiro Moacir pedindo-lhe reconsideração e de eventual encaminhamento a
296 Comissão de Ética que será constituída, não tomando isoladamente qualquer conduta, salientando
297 que por força, inclusive bastante democrática, exercida pelo Conselheiro Moacir é que o segmento
298 dos usuários se reuniu e entre seus pares escolheram as duas representantes deste segmento para
299 comporem essa Mesa Diretiva. Fala que essa chapa eleita emanou-se dentro dos segmentos e não
300 foi escolhida a dedo, ou ainda por ele (Zanatta) feita as indicações, que isso é processo
301 democrático, que voto aberto é processo democrático, que observa que essa Mesa Eleita antes do
302 Processo Eleitoral já havia sido apontada pelo CMS, pelo conjunto dos Conselheiros, que
303 doravante algumas condutas serão depuradas, inclusive diante dos objetivos do CMS. Conselheiro
304 Moacir coloca que a Mesa Diretiva de transição desempenhou adequadamente seus trabalhos,
305 agradece e diz que respeita a fala externada pelo Presidente e Conselheiro Zanatta e reafirma que
306 diante de qualquer eventualidade abrirá mão da sua condição como Vice-Presidente, que essa
307 decisão não passará pela Plenária, pois não deseja criar qualquer constrangimento ao CMS. Coloca
308 que a Mesa Diretiva irá se reunir para discussão desse tema uma vez que já estamos empossados,
309 portanto será o primeiro assunto para tomada de decisão de Mesa Diretiva, a respeito de sua
310 permanência na Mesa Diretiva, pois é pertinente o que foi colocado pelo Presidente e Conselheiro
311 Zanatta. Conselheiro Antonio Martins comenta que a Mesa Diretiva já foi empossada, que
312 concorda com o que dito pelo Presidente Zanatta. Confirma que nas reuniões anteriores os

313 segmentos foram definindo seus representantes e que na sua opinião um representante de gestor,
314 deveria sempre estar compondo a Mesa Diretiva, que assuntos desta natureza, realmente devem ser
315 acolhidos pela Comissão de Ética. A Conselheira Débora coloca que é recém ingressa no CMS, que
316 tem acompanhado parte dos processos, diz que reconhece os bons trabalhos desenvolvidos pelo
317 Secretário de Saúde Moacir, que trata-se de um homem honroso, ético e transparente, que acha
318 válida a posição assumida pelo Conselheiro Moacir, pois, esse não quer cadeira, quer trabalho e diz
319 que também acredita que Moacir deva permanecer na Mesa Diretiva, que diante da sua posição,
320 enquanto representante de trabalhadores, que teve muito trabalho durante o ano de 2019 para
321 legitimar a sua posição neste CMS, que ao final do Processo Eleitoral, não teve nem voz, nem voto
322 e não teve participação sobre quem seriam os representantes de trabalhadores, que não se sente
323 representada pela classe de trabalhadores junto a Mesa Diretiva, que não esta contestando a posse
324 do Presidente, mas que não acredita que ele tenha o melhor perfil para Presidência e repetindo que
325 não se sente representada, solicita que sejam respeitadas as posições dos Conselheiros, que se
326 parem com acusações e que se realmente alguém se sentir lesado, que vá ao Ministério Público
327 realmente, que se pare com esse chove e não molha, pois são todos maduros. Faz afirmação
328 dirigindo-se ao Presidente Zanatta que um dos motivos pelo qual ele não a representa é inclusive,
329 pela cara de deboche do Presidente nesse momento enquanto ela fala, que cada um tem a sua
330 opinião e que essa é a opinião dela, diz que ela não esta nem aí, que pode se pensar que a opinião
331 dela não é nada e dirigindo-se novamente ao Conselheiro Presidente, reafirma que sua cara
332 permanece, porém que ela não esta nem aí para isso e pede maturidade no processo, mais respeito,
333 que todos dizem que estão pela população, mas observa que algumas pessoas estão atrás de
334 interesses próprios. O Presidente Zanatta pede a palavra diante do que foi dito pela Conselheira
335 Débora e diz que ele não pode é ficar com cara de paisagem, que sua cara não é de deboche e sim
336 de ironia pelo que esta escutando, acrescenta que é descabido o comentário de que não teria perfil,
337 que é uma avaliação pessoal da Conselheira Débora, que não espelha exatamente o que o CMS
338 decidiu hoje, quando o elege Presidente com maioria ampla de votos. Diz que quanto ao que a
339 Conselheira Débora fala sobre conduções pessoais e falta de respeito é exatamente o que ela está
340 fazendo. Conselheira Iyá Joilda comenta que deveria se manter o nível dos diálogos, não
341 proferindo agressões pessoais, que se respeite as falas. Conselheiro Sérgio Azevedo comenta que
342 como representante de trabalhadores, quer deixar claro que não vê que o CMS o representa ou não,
343 que a Mesa Diretiva também não o representa e sim representa o CMS e não as pessoas, que nós
344 estamos aqui por longo tempo e que não se pode ficar aqui vendo as pessoas fazerem apontamentos
345 pessoais ou de seus pontos de vistas. Salienta que, o que esteve vendo aqui foi uma tentativa de
346 derrubar o processo democrático novamente, que gostaria de vir aqui as segundas quartas-feiras do
347 mês e não ver essa falta de respeito para com as pessoas, com o nosso conjunto, que estes embates
348 devem acontecer fora daqui, que houve uma chapa vencedora e que se eu concordo ou não, devo
349 deixar essas arestas de fora, que devemos focar no trabalho do quê deve ser desenvolvido para
350 nossa cidade e que todos se respeitem. Conselheira Caren pede a palavra com referência as falas da
351 Conselheira Débora e do Presidente Zanatta, solicita que fique registrado que quando se fala de
352 apresentar denúncias ao Ministério Público, quanto a falas dos Conselheiros Sérgio Azevedo e
353 Antonio Martins como testemunha de coisas erradas, que realmente leve, que com referência ao
354 que Sérgio Azevedo acabou de falar também concorda, que os problemas devem ser superados, que
355 estamos iniciando uma nova fase, que temos que trabalhar em prol da população, que é o nosso
356 objetivo principal. Cumprimenta ainda ao Secretário de Saúde Moacir e diz que com relação as
357 falas dos Conselheiros Alecsandro e Márcia, acha louvável a posição assumida pelo Conselheiro
358 Moacir, que ele é merecedor da cadeira e que não tem nada contra a sua permanência na Mesa
359 Diretiva. A Conselheira Márcia pede a palavra dizendo que não concordou com o Processo
360 Eleitoral, porém que foi legítimo, que reconhece a Mesa Diretiva, que respeita o Processo Eleitoral
361 e afirma que divergência sempre teremos, que é uma questão de princípios, que as vezes iremos
362 concordar, porém que haverá discordância entre ela e o Presidente com certeza, que é uma questão
363 de princípios, pois já conviveram dentro deste Conselho muito tempo, colocando que acredita que
364 isto é saudável. Afirma que as pessoas dentro deste Conselho tem que ter mais coragem para fazer

365 colocações, não deve-se intimidar com cara feia ou cara de ironia, que não podemos se intimidar,
366 pela reação das pessoas que estão na Mesa Diretiva, que devemos agir com honestidade se
367 acreditamos no que estamos falando. Diz que as vezes a reunião fica centrada em duas ou três
368 pessoas e acaba-se polimizando, quando ninguém mais se coloca. Afirma que não sabe exatamente
369 o que se passou na cabeça da Conselheira Roseli em todas essas reuniões que tivemos aqui, pois
370 nunca a viu externar uma opinião ou fazer uma colocação. Dirigindo-se aos demais membros entre
371 outros citou o Conselheiro Antonio Magro que também não se coloca, questionando o motivo de
372 sua abstenção na votação da Mesa Diretiva e que nem sabemos o por quê. Dirigindo-se ao
373 Conselheiro Antonio Martins, fala que este é muito tímido nas suas colocações, comentando
374 também que o Conselheiro Durval não se manifesta. Fala que gostaria que todos tivessem espaço e
375 tempo para se colocarem, que há muita restrição, que se todos tivessem oportunidade de se
376 manifestar de coração aberto, sem medo, pois as pessoas têm temor de se colocar e levar uma
377 cacetada, porque o poder de argumentação de algumas pessoas aqui é muito forte, que gostaria que
378 as pessoas se sentissem a vontade, pois aqui dentro é um espaço democrático e por fim parabeniza
379 a Mesa Diretiva. A Conselheira Íyá Joilda faz agradecimento a todos os Membros do Conselho, diz
380 que só aceitou a concorrer junto a Mesa Diretiva, não só na Mesa Diretiva de transição, mas nesta
381 Mesa Diretiva recém eleita e participar desse Processo Eleitoral, porque acredita naquilo que faz,
382 que fica muito feliz em ver, pois acompanha as reuniões do CMS desde 2015 como observadora,
383 que não foi muito bem recebida em 2015 e 2016, acreditando ser pelo fato de pertencer em sua
384 origem a uma Religião de Matriz Africana, por ser Candomblecista e ver que este CMS avançou
385 tanto, até ao ponto de aceitá-la dentro da composição do CMS, uma Entidade Religiosa de Matriz
386 Africana. Fala que até agora haviam outras Entidades vinculadas a outras Religiões, porém que
387 aquelas vinculadas a Religiões de Matriz Africana sofrem muito preconceito. Diz querer assegurar
388 a cada um dos Conselheiros com toda a honestidade que possui nos Òrìsàs, não nos homens,mas
389 nos Òrìsàs, pois são as forças sagradas para ela. Afirma que será sempre uma pessoa imparcial
390 dentro deste CMS, que sempre terá a coragem de falar o que ver e entender o que é justo e correto.
391 Afirma ainda que não está no CMS para fazer painéis ou grupos com ninguém, que está aqui para
392 defender o SUS, junto ao segmento de usuários e afirma que sempre defenderá os usuários e
393 buscará seguir as diretrizes do SUS, sempre buscando a posição da justiça, da verdade e da
394 transparência, que neste espaço de Processo Eleitoral, manteve-se em silêncio, inclusive no grupo
395 de WhatsApp do CMS, para que tudo transcorresse da forma mais transparente possível. Agradece
396 novamente a Mesa Diretiva e a todos os presentes e que sempre terão seu respeito. O Presidente
397 Zanatta dando encerramento as falas e aos trabalhos agradece a todos os presentes, solicitando que
398 o Conselheiro Moacir reconsidere sua posição para permanência junto a Mesa Diretiva e coloca seu
399 desejo de que o CMS se suceda em trabalho. Tendo sido superados todos os pontos de pauta deu-se
400 encerramento a presente reunião onde eu, Conselheira Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus
401 , Primeira Secretária de Mesa do CMS, junto a Segunda Secretária Roseli Martauro Marinho e na
402 presença do Presidente e Conselheiro Zanatta, lavramos a presente ATA.